

Índice de Confiança do Empresário da Construção

JANEIRO 2016

Indicador de Confiança

O ICEC-PR (Índice de Confiança do Empresário da Construção - Paraná) caiu **-0,2 pontos** em janeiro, atingindo a **33,0** pontos, continuando na área de pessimismo pela vigésima-segunda vez consecutiva.

Em 2012 houve uma ligeira tendência de aumento no terceiro trimestre que não foi sustentada no quarto trimestre. 2013 se caracterizou por declínio no primeiro semestre e melhora no segundo. 2014 foi de continua queda, atingindo o pior nível de confiança em novembro com 38,4. 2015 apresentou o pior nível de otimismo de todos os anos desde 2009.

2016 começa o ano na área de pessimismo, no menor nível de toda a série histórica para um janeiro desde 2009. Agora em janeiro, caiu **-0,2 pontos**, posicionando o índice **-9,3 pontos** abaixo do nível de confiança de janeiro de 2015.

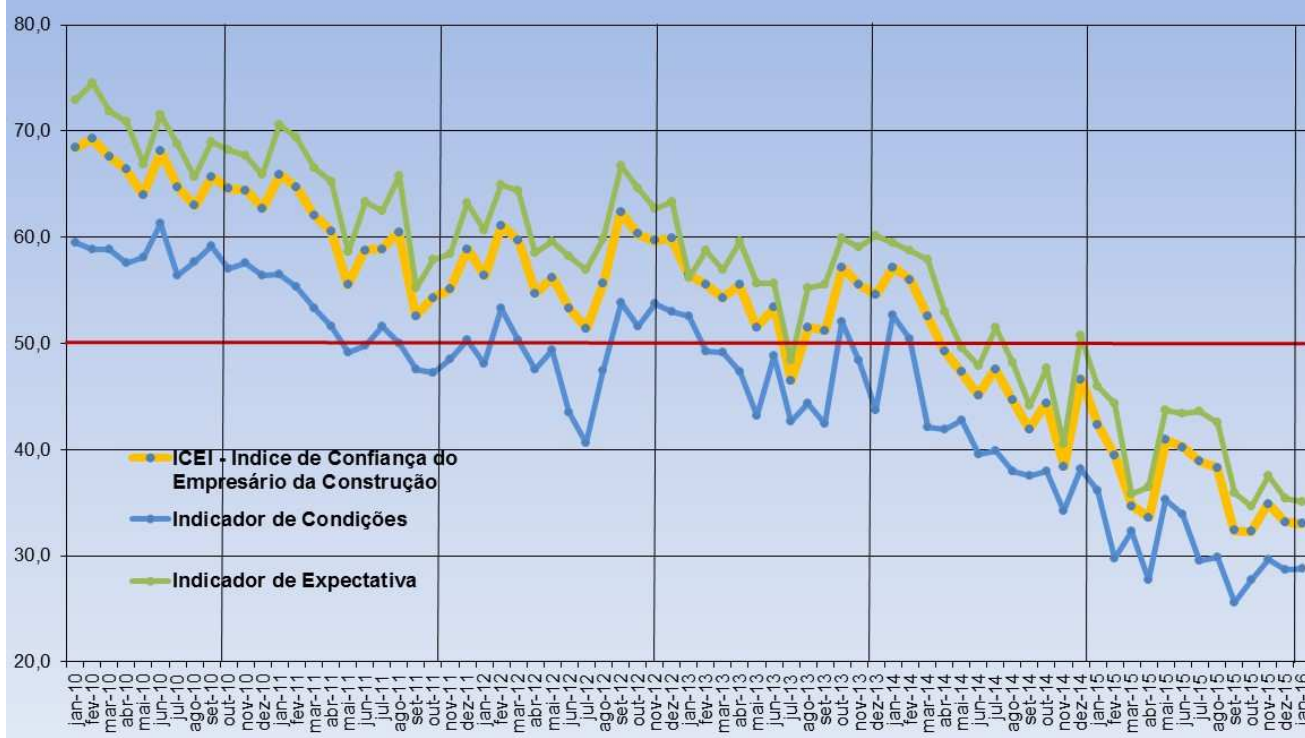
O Índice de Condições apresentou aumento de **+0,1 pontos** situando-se em **28,8** pontos, ou seja, na área de pessimismo, ficando **-7,3 pontos** abaixo do registrado em janeiro de 2015.

O Índice de Expectativas caiu **-0,3 pontos**, atingindo **35,1** em janeiro, também, na área de pessimismo. Quando comparado este janeiro com janeiro de 2015, este índice mostra redução de **-10,8 pontos**.

O Índice de Confiança do Empresário da Construção caiu **-0,2 pontos** em relação a dezembro. O maior impacto negativo adveio da piora do indicador de condições da empresa (queda de **-2,4 pontos**).

“Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam empresários confiantes, melhores condições ou expectativas positivas”.

Índice de Confiança do Empresário da Construção Paranaense



Indicador de confiança

INDICADOR DE CONFIANÇA

Indicador de:	Índice			Variação contra o mês anterior			contra igual mês do ano anterior		
	nov/15	dez/15	jan/16	nov/15	dez/15	jan/16	nov/15	dez/15	jan/16
Condições	29,6	28,7	28,8	1,9	-0,9	0,1	-4,6	-9,5	-7,3
Expectativas	37,5	35,4	35,1	2,9	-2,1	-0,3	-3,0	-15,4	-10,8
Confiança	34,9	33,2	33,0	2,6	-1,7	-0,2	-3,5	-13,4	-9,3

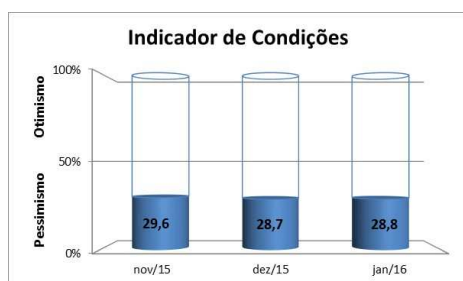
Neste mês de janeiro, o índice de confiança apresenta aumento no indicadores de condições e queda no de expectativas.

O Índice de Confiança do Empresário da Construção - Paraná é composto pelo **índice de Condições Atuais** (peso 1), que atingiu **28,8** pontos em janeiro (28,7 em dezembro), e pelo **Índice de Expectativas** (peso 2), que apresentou **35,1** pontos em janeiro (35,4 em dezembro).

Indicadores de Condições e de Expectativas (da Economia e da Empresa)

INDICADOR DE CONDIÇÕES ATUAIS

Condições da:	Índice			Variação contra o mês anterior			contra igual mês do ano anterior		
	nov/15	dez/15	jan/16	nov/15	dez/15	jan/16	nov/15	dez/15	jan/16
Economia	14,7	14,6	14,2	-0,7	-0,1	-0,4	-10,4	-13,5	-11,5
Empresa	39,8	35,8	33,4	7,6	-4,0	-2,4	1	-7,4	-8,0
Condições	29,6	28,7	28,8	1,9	-0,9	0,1	-4,6	-9,5	-7,3



O índice de Condições permanece na área de pessimismo por vinte e três meses consecutivos.

O índice de Condições da **Economia** continua baixo, na área de **pessimismo**, sem tendência de entrar na área de otimismo.

O índice de Condições da **Empresa** continua na área de pessimismo.

De sua vez, os índices de condições atuais e de expectativas são obtidos pela combinação ponderada do sentimento dos empresários, relativo e respectivamente: (a) quanto às condições presentes da economia como um todo (peso 1) e às condições específicas de sua empresa (peso 2); e (b) quanto às expectativas de operação da economia no futuro próximo, assim entendidas em um horizonte de 6 meses (peso 1) e às expectativas de performance de sua própria empresa (peso 2).

O **índice de Condições Atuais (28,8)** é composto pelo índice de Condições da Economia (**14,2**) e pelo índice de Condições da Empresa (**33,4**); o primeiro apresentou, em janeiro, queda de **-0,4** pontos (indicando aumento da desconfiança nas condições da economia) e o segundo, queda de **-2,4** pontos em relação a dezembro, evidenciando piora nas condições atuais da empresa. Quando comparado este janeiro com janeiro de 2014, verifica-se queda de **-11,5** e de **-8,0** pontos, respectivamente. Desta forma, o índice de Condições Atuais subiu **+0,1** pontos em janeiro, ficando **-7,3** pontos abaixo de janeiro de 2015. O Indicador de Condições da Economia que vinha se recuperando lentamente, apresentou forte decréscimo e continuou ficando na área de pessimismo desde maio de 2011. As Condições da Empresa que oscilaram desde o segundo semestre de 2011 entre as áreas de pessimismo e otimismo. Desde início de 2014 permaneceu na área de pessimismo e neste janeiro apresentou redução, situando-se em **33,4** pontos.

O índice de Expectativas (**35,1**) é, por sua vez, composto pelo índice de Expectativas da Economia (**20,2**) – que permanece na área de pessimismo por dois anos consecutivos - e pelo índice de Expectativas da Empresa (**42,6**) – também continua na área de pessimismo, o primeiro com queda **-1,7** e o segundo com aumento de **+0,4** em relação a dezembro. Quando comparado com janeiro de 2015, há redução de **-12,1** e de **-10,1** pontos, respectivamente, evidenciando piora nas expectativas da economia e recuperação nas da empresa em relação ao ano de 2016. O Índice de Expectativas teve queda em dezembro de **-0,3** pontos e está **-10,8** pontos abaixo do registrado em janeiro de 2015.



O indicador de expectativas caiu em janeiro, mantendo-se na área de pessimismo, indicando incerteza para o futuro.

INDICADOR DE EXPECTATIVAS

Expectativa da:	Índice			Variação contra o mês anterior			contra igual mês do ano anterior		
	nov/15	dez/15	jan/16	nov/15	dez/15	jan/16	nov/15	dez/15	jan/16
Economia	22,8	21,9	20,2	0,9	-0,9	-1,7	-7,5	-17,3	-12,1
Empresa	47,8	42,2	42,6	6,4	-5,6	0,4	2,1	-14,4	-10,1
Expectativas	37,5	35,4	35,1	2,9	-2,1	-0,3	-3,0	-15,4	-10,8

Indicadores conjunturais de dezembro

Em dezembro, os indicadores conjunturais de difusão sobre a **situação atual** mostram **resultados estáveis** em relação a novembro: o 'Nível de atividade comparada com o mês anterior', passou de 36,1 para **36,0** pontos; o indicador de 'Nível de atividade em relação ao usual' passou de 26,1 para **25,9** pontos e o indicador de 'Número de empregados' passou de 35,5 para **35,6**.

Os indicadores de **atividade futura** apresentaram **resultados negativos**: o 'Nível de atividade para os próximos seis meses', passou de 41,1 para **37,5**; as 'Compras de insumos' de 39,4 para **33,0**, os 'Novos empreendimentos e serviços' de 38,7 para **31,5**, e a 'Perspectiva para os próximos seis meses quanto ao número de empregos' de 39,2 para **30,4**, todas as comparações entre novembro e dezembro.

Os indicadores conjunturais de difusão sobre a situação atual apresentaram resultados estáveis, todos eles na área de pessimismo.

Os indicadores de atividade futura apresentaram resultados negativos em relação a novembro, todos, também, na área de pessimismo.

Indicadores de Difusão da Construção	dez/14	jan/15	fev/15	mar/15	abr/15	mai/15	jun/15	jul/15	ago/15	set/15	out/15	nov/15	dez/15
Nível de atividade comparada ao mês anterior	43,5	32,7	38,7	39,5	38,5	41,2	40,5	40,4	36,6	32,3	37,0	36,1	36,0
Nível de atividade em relação ao usual	39,4	34,7	36,8	30,8	32,9	34,3	28,7	34,0	26,5	28,8	27,9	26,1	25,9
Número de empregados	39,7	42,8	40,4	39,9	38,6	42,4	37,2	42,3	36,4	35,7	38,2	35,5	35,6
Margem de lucro operacional	43,3			37,4			33,8			33,8			37,8
Situação financeira	48,2			41,6			39,9			37,8			41,3
Acesso ao crédito	40,1			35,3			27,9			21,4			31,9
Nível de atividade p/os próximos seis meses	46,6	41,8	40,8	47,3	45,2	49,0	42,5	41,4	36,8	36,8	37,6	41,1	37,5
Compras de insumos e matérias-primas	49,4	43,9	41,4	47,2	43,4	42,2	37,8	39,2	32,6	36,9	35,1	39,4	33,0
Novos empreendimentos e serviços	49,0	45,1	39,2	42,3	42,8	40,9	36,7	40,5	33,5	35,5	39,3	38,7	31,5
Perspectiva para os próximos seis meses quanto ao número de empregados	48,5	46,1	44,4	43,1	45,0	42,4	39,0	39,4	31,5	33,8	38,5	39,2	30,4